

Você está recebendo o novo Boletim Digital semanal da FENATTEL, que também irá circular com edições extras de acordo com a dinâmica do movimento sindical dos trabalhadores em Telecom.

Direção da FENATTEL reúne-se com presidente da Oi, dia 11 no Rio

A Executiva da Fenattel demandou uma reunião para tratar da fusão Oi-Portugal Telecom, a questão da conduta das contratadas, e isonomia para ex-terceirizados

A Direção da FENATTEL enviou um conjunto de ofícios para a direção das principais operadoras e empresas de teleatendimento demandando a realização de reuniões com os presidentes das empresas afim de pautar uma agenda para o semestre.

Com a Oi, que foi a primeira a responder à solicitação, a reunião com o presidente da empresa irá tratar de temas como:

- situação atual do processo de



Movimentos na base da ARM são rotina agora.

Telefonica faz oferta de R\$ 20 bi pela GVT

A Telefônica Brasil e sua controladora espanhola Telefónica anunciaram nesta terça-feira, 05/07, uma proposta de R\$ 20,1 bilhões para compra da operadora brasileira GVT, mais que o dobro do valor oferecido pelo grupo cinco anos atrás, quando perdeu a disputa para a francesa Vivendi. A oferta envolve pagamento à vista de 11,962 bilhões de reais com o restante sendo feito com emissão de novas ações pela Telefônica Brasil, equivalentes a 12 do capital da empresa após a compra da GVT.

Além disso, em um esforço para cortar o custo do acordo, a Telefónica ofereceu à Vivendi a

chance de adquirir 8,3% de participação na Telecom Italia, na qual tenta reduzir sua fatia para apaziguar preocupações de autoridades de defesa da concorrência no Brasil. “Apesar do valor elevado, vemos esse fato como positivo para as ações da Telefônica, pois diminuiria um competidor em sua região (São Paulo) e permitiria à empresa expandir em outras regiões do Brasil no segmento fixo, especialmente onde a GVT já tem infraestrutura”, afirmaram analistas da CGD Securities em relatório.

Segundo eles, a oferta é negativa “para as ações da TIM, visto que afastaria a possibilidade da Vivo (marca usada pela Telefônica no Brasil) comprar a TIM”, afirmaram, acrescentando que “a fusão

fusão OI-PT

- situação das terceirizadas nas redes interna e externa e perspectivas de solução

- construção da isonomia das condições de trabalho e salário dos empregados primarizados em 2013

- prós e contras da unificação das datas-base do pessoal de redes e construção de uma CCT Nacional

- representação sindical dos trabalhadores das atuais e futuras terceirizadas da Oi.

Cadastre seu e-mail na página da FENATTEL e receba o boletim

entre TIM e GVT não mais ocorreria, deixando a operadora móvel em posição isolada no mercado brasileiro”.

O anúncio da proposta também ocorre em um momento de forte movimentação no mercado de telefonia no país, com um edital bilionário de licenças 4G suspenso na véspera pelo Tribunal de Contas da União (TCU), de consolidação no Brasil das empresas do grupo mexicano América Móvil e em que a Oi enfrenta grandes dificuldades financeiras diante dos efeitos do colapso do grupo português Espírito Santo.

(Fonte: Instituto Telecom- com base em Texto da Convergência Digital)